

A motivação é um processo que envolve motivos intrínsecos e extrínsecos de cada pessoa. Esses construídos nas inter-relações sociais, desde a infância e que acabam se efetivando na intrapessoalidade. No entanto, a cada nova situação vivenciada, novos motivos poderão ser construídos se esses representarem a oportunidade de trocas e soluções para possíveis desmotivações. Por isso, entender a motivação em cada pessoa é perceber e entender o ser humano com características e subjetividades próprias. Nesta heterogeneidade de relações, este grupo de pesquisadores pretende validar o instrumento Escala de Motivação Acadêmica (EMA) elaborado por Vallerand et al. (1992) com alunos adolescentes, identificar e compreender as concepções dos mesmos sobre as motivações que os levam a ir para a escola, relacionado-as com as metodologias utilizadas pelos docentes e o uso das tecnologias. O Referencial Teórico aborda características do desenvolvimento na adolescência, a fim de fundamentar algumas intervenções pedagógicas com o uso da informática educativa que se constituem em estratégias motivacionais na aprendizagem adolescente. A pesquisa tem metodologia quanti-qualitativa, objetivando diagnosticar elementos dos processos motivacionais nas práticas educativas, enunciadas pelos participantes da pesquisa ao responderem questionários e entrevistas. A pesquisa será desenvolvida em três estabelecimentos de ensino de Porto Alegre – um municipal, um estadual e outro particular. A geração inicial de dados será efetivada a partir de respostas a questionários, com todos os sujeitos da pesquisa. Na análise de dados é utilizada a estatística (quantitativa), para as respostas fechadas dos questionários e a técnica de análise de conteúdo (qualitativa). O Relatório Final de Pesquisa será divulgado e utilizado para oficinas / palestras com os participantes das escolas e nosso meio acadêmico.